



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

O CUIDADO INTEGRAL NO PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS DE VIDA”

Maria Denise Mesadri Giorgi
Francine Fischer-Sgrott Maria
Gloria Dittrich

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência dos profissionais do Projeto de Assistência Social “Mãos de Vida: Empoderamento para a Cidadania” no cuidado integral as pessoas com diagnóstico de câncer de mama. O projeto é uma prática transdisciplinar para o empoderamento das pessoas no campo da educação e da saúde. A equipe de trabalho compõe-se de 12 profissionais da área da saúde e das ciências humanas, que com suas especificidades trabalham dentro da metodologia CiTranSI, tendo como objetivo central o cuidado integral à pessoa para a sua saúde e formação educacional com foco no empoderamento social. Ele acontece na UNIVALI-Campus Itajaí-SC e atua em rede social. Seus resultados vêm trazendo impactos sociais como: elevação da qualidade no cuidado à saúde e à educação em saúde de mais de 733 pessoas entre mulheres e homens com câncer de mama e familiares; formação de docentes e alunos e comunidade parceira (Associação Amor Próprio – Itajaí/SC), dentro de uma visão transdisciplinar de cuidado integral à saúde, visando formar replicadores para atuarem na rede de assistência social no Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Cuidado. Espiritualidade. Projeto Mãos de Vida

1. APRESENTANDO O PROJETO MÃOS DE VIDA

La palabra es un instrumento del pensamiento y la emoción. Es el recurso del que nos valemos para transmitir nuestros pensamientos, ideas, emociones y estados de ánimo. Es el descubrimiento más asombroso de cuantos realizo el ser humano desde sus orígenes. La palabra nos permite adentrarnos en lo más profundo del alma humana, comunicarnos, transmitir conocimientos científicos o literários. (TORRE, 2004, p. 24).

Ao refletirmos sobre o poder transformador das palavras ditas por Saturnino de La Torre, destacamos o quanto realmente as palavras transformam as pessoas, suas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

vidas, suas relações com os outros.

Podemos perceber esta transformação que pode ser muito significativa, quando uma pessoa recebe um diagnóstico de câncer de mama. Por vezes, ela chora se desespera, não reage, nega; outras ela começa a pensar na finitude da vida, como vai viver a partir do momento em que recebe o diagnóstico.

O impacto das palavras ditas recai sobre ela de maneira intensa, ressoa fortemente em todo o seu ser e é comum ela demorar a reagir diante do significado da palavra câncer.

Passado o choque inicial e após os cuidados recebidos pela família, pelos profissionais da saúde e também por amigos e familiares, ela vai absorvendo este impacto e passa a ver que as palavras ditas pelos outros e por ela mesma ecoam em seu ser e podem realmente transformar sua vida, ainda que se veja no limite entre a vida e a morte.

Assim, segue em sua trajetória para curar-se de um mal que assola a humanidade e avança a cada dia, fazendo com que se busque a sua cura, em novos tratamentos, novas formas de enfrentamento, e também, a busca da superação da dor psíquica.

Diante do diagnóstico do câncer de mama, homens e mulheres sentem a fragilidade de próprio corpo e procuram reagir das mais variadas formas e intensidades, ora enfrentando - superando e ora entregando-se a um desconhecido que os assombra.

Neste momento tão especial e impar da vida do outro, os profissionais de saúde munem-se de diversas formas de cuidar para atender a pessoa em sua frente. Neste momento, nós também, do Projeto de Extensão Mãos de Vida no aproximamos do universo dessas pessoas para auxiliá-las na sua trajetória da doença, o esforço na busca de cura.

Com o entendimento que as palavras podem transformar e curar, um grupo de profissionais docentes da área da saúde, reuniu-se em torno de um projeto que busca o cuidado integral da pessoa com câncer de mama, promovendo o empoderamento e o resgate de sua cidadania.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Este projeto trabalha com perspectivas da área da saúde e da assistência social, tecendo laços de consonância em saberes e metodologias para um atendimento que se projeta desde uma visão de ser humano integral, por isso o cuidado vivenciado desde o princípio da integralidade. O direito à Assistência Social, à Saúde e à Educação são instâncias universais de alta relevância para o exercício da cidadania solidária, de qualquer pessoa inserida em um território político-sócio-cultural, tendo em vista a defesa à vida para um convívio social digno.

Esta ideia perpassa também o mundo das ciências que, por sua vez, está dentro de uma sociedade globalizada, complexa e sistêmica no tecido eco-sócio-político-econômico-cultural. Nela encontra-se a Universidade do Vale do Itajaí- SC, como Instituição Educacional Comunitária, comprometida com a vida desde a formação e promoção de pessoas, produção e socialização de conhecimento, de serviços e de produtos visando o desenvolvimento do potencial humano também desde assistência social, tendo em vista o desenvolvimento Regional, Municipal e Nacional no verdadeiro exercício da cidadania.

O Projeto de Extensão MÃOS DE VIDA: empoderamento para a cidadania, configura-se desde as prerrogativas da Política de Assistência Social, uma vez que se orienta em consonância com a Resolução nº. 109, de novembro de 2009, que trata da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Esta Resolução defende os princípios de universalidade e de gratuidade no atendimento às famílias e pessoas que precisam de cuidado no âmbito da assistência, bem como com a Resolução nº. 34, de 28 de novembro de 2011, que define a Habilitação e Reabilitação de pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

Também no Sistema Único de Saúde (SUS) criado em 1988, que em seu art. 200, inciso III e IV, reafirmado pela Lei Orgânica da Saúde 8080/90, prevê sua responsabilidade de ordenar a formação de recursos humanos, nas três esferas de governo, com a proposta de desenvolver ações que redundem na mudança do modelo de atenção, culminando em uma inversão na lógica da formação do profissional da saúde. E também na Política Nacional de Humanização existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários.

O objetivo principal do Projeto “Mãos de Vida: Empoderamento para a Cidadania” é desenvolver um trabalho de fortalecimento e qualificação, visando o empoderamento do cidadão nas suas entidades, através do assessoramento, capacitação e cuidado à educação.

O projeto atua transdisciplinarmente com uma equipe de profissionais para atender a Associação do Câncer “Amor Próprio” e a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) da UNIVALI, no Ambulatório de Mastologia.

A Associação do Câncer Amor Próprio colabora com visitas hospitalares, bem como no acolhimento às pessoas com câncer de mama na USFC – UNIVALI, Itajaí. Realizam também diversas atividades na sede da entidade, para atender as mulheres com câncer de mama e útero, bem como suas famílias, que vivenciam toda a sua trajetória de cuidado à saúde no decorrer da doença.

Este projeto acontece na UNIVALI, campus Itajaí-SC, no qual estão envolvidos vários profissionais de diversas áreas, uma vez que concordamos com Dittrich (2010, p. 2), quando esclarece que a transdisciplinariedade exige um olhar aberto, flexível e crítico, para que na tessitura de diferentes saberes, as consciências das pessoas envolvidas se realizem em diferentes dimensões, vivências e práticas frente às suas necessidades.

O público alvo do projeto são mulheres e homens com diagnóstico de câncer de mama, que frequentam a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) na UNIVALI, mais precisamente o Ambulatório de Mastologia da Univali, que funciona desde o ano de 2001. A escolha desta população em especial, aconteceu mediante o avanço deste problema mundial que é o cancer de mama.

O critério de inclusão das pessoas no projeto Mãos de Vida é a entrada no Ambulatório de Mastologia da UNIVALI, sendo que até o momento, já foram atendidas 733 pessoas diretamente no projeto.

Descrever o projeto para este evento tão especial que é o XVIII Encontro



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Paranaense/XIII Congresso Brasileiro de Psicoterapias Corporais, é adentrar em um espaço de saberes e experiência que antes de serem ditas ou escritas, necessitam serem sentidas. Mas como descrever o sentir, sem ao menos tentar narrá-lo? Recorremos novamente a Torre, (2011, p. 103), que nos diz o seguinte: “Narrar para los otros, pero también com los otros y para uno mismo.”

Ele segue dizendo que

Desde el momento en que habitamos el mundo vivimos no solamente con los otros, sino frente a ellos, frente a cada uno de ellos, frente al que se me apresenta con rostro, como único, como portador de un nombre. Este otro singular que me apela o me encara me recuerda que no estoy completamente solo en la configuración del sentido, en la invención del sentido. Me narro a mí mismo, me reinvento y en este proceso de convertirme en mariposa ofrezco esta nueva belleza al resto del mundo que me reconoce. (TORRE, 2011, p.103)

Seguiremos adiante, narrando nossa história nesse projeto, que é um encontro de pessoas e vidas que se entrecruzam numa rede de ligações visíveis e invisíveis, que se tecem no decorrer do cuidado integral da pessoa com câncer de mama.

3. O OLHAR TRANSDISCIPLINAR NAS VIVÊNCIAS

A ideia de iniciar um projeto de Extensão para o cuidado integral voltado às mulheres e homens com câncer de mama surgiu da profa. Dra. Maria Gloria Dittrich ao final de 2010, juntamente com a enfermeira Clarice Specht. Ao início de 2011, com um grupo de professores da área da saúde, foi montado o “Projeto de Extensão Mãos de Vida: humanização da saúde no atendimento as pessoas, homens e mulheres, com de câncer de mama”, contando com as seguintes áreas da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmacia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, além da Arteterapia, da Filosofia e da Teologia. Nesta época, final de 2011, o ambulatório de Mastologia da Unidade Familiar e Comunitária da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) registrava 863 casos de câncer de mama, que recebiam



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

atendimento gratuito desde o diagnóstico até seu monitoramento ou óbito, nas áreas da Medicina e Enfermagem. A confluência dessas várias áreas de conhecimento estrutura um pensar, um sentir e um agir transdisciplinar para o cuidado em saúde e a educação em saúde. O grande desafio é a busca da coerência na correspondência entre essas três funções biopsico-espirituais.

Como a mortalidade por câncer é influenciada não somente pelos fatores clínicos e socioeconômicos, mas também pela disponibilidade e qualidade do cuidado provido, os estudos e as vivências não perdem de vista a avaliação do trabalho na busca de novos dados que possam subsidiar a melhoria dos indicadores nessa área, bem como, fomentar a criação e implementação de uma prática inovadora de promoção à saúde. Foi dentro desse espírito e ancorado na integralidade e na transdisciplinariedade, sem perder de vista a espiritualidade como vivência de descoberta de sentido de vida e da força transformadora do amor na saúde, que o projeto se ergueu e vem sendo desenvolvido.

Ter um olhar transdisciplinar no trabalho implica à abertura para o surgimento de novos olhares e saberes, que vão se tecendo conjuntamente desde as atividades no dia a dia, com diferentes sujeitos com suas histórias de vida em seus contextos. Moraes (2008) afirma que o sufixo trans indica “aquele que está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das disciplinas e além de qualquer disciplina”. O termo transdisciplinariedade foi criado por Jean Piaget e para Weil (2004) este conceito representa uma solução à crise de fragmentação, em que a ciência defronta-se com mais de duas mil disciplinas e umas oitocentas interfaces. Para Torre; Moraes; Tejada; Pujol (2008), transdisciplinariedade não é um mero movimento epistemológico, disciplinar ou cultural: é, antes de tudo, um novo olhar que tem sua projeção na vida e no âmbito social. Uma visão da realidade com repercussões no modo de conceber a cidadania, a identidade e a pertinência.

O projeto, dentro de uma metodologia transdisciplinar, entende que o pensar e o agir no cuidado implicam articular e compreender a complexidade das relações entre os profissionais nas suas especificidades e funções, os funcionários nas suas funções e saberes e os usuários nas suas necessidades, tendo em vista à humanização da saúde e à elevação da qualidade de vida.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

A atitude transdisciplinar busca a transformação do ser humano – ao se relacionar com os outros e com o “outro” (TORRE, 2008). A prática transdisciplinar oportuniza um constante aprender, dentro de uma postura de abertura à descoberta de novos saberes e formas de viver o cuidado, que vai se construindo nas relações de conhecimento e de acolhimento amoroso. Ela emerge desde relações autênticas de respeito e de amor como dinâmica da energia vital entre as pessoas com seus saberes, suas formas de ser, de fazer e de conviver no cuidado à saúde (DITTRICH, 2010a).

O acompanhamento em grupos transdisciplinares, para pessoas com diagnóstico de câncer de mama, é novo tanto no Brasil como fora dele, pois ainda há poucas publicações e trabalhos práticos a esse respeito e, ademais, a fundamentação teórica desse tipo de grupo ainda está sendo construída (MELLO FILHO, 1997). Essa é uma forte razão para a articulação da extensão com pesquisa e o ensino, visando à produção de conhecimento, como também à geração de produtos tecnológicos, que possam subsidiar metodologias inovadoras para práticas integrativas na humanização da saúde e no combate a essa patologia.

Dentro de uma visão de ser humano complexo nas suas dimensões biofísico-psíquico-espiritual e social, as ações de cuidado emergirão num olhar ético que tem como princípio o amor e o respeito a si e ao outro, nas suas dificuldades e potencialidades. Como defende Maturana e Bloch (1998), a base para saúde é o amor como emoção que libera e organiza todos os processos vital-cognitivos do ser vivo humano, para que ele supere suas adversidades se auto-refazendo. Entre mil mulheres diagnosticadas com câncer de mama, aquelas que disseram que lhes faltava afeto morreram em número duas vezes maior no prazo de cinco anos (SERVANSCHREIBER, 2004).

Nessa visão o projeto desenvolve um trabalho transdisciplinar dentro da postura referendada no acolhimento e respeito às diferenças nos saberes e nos fazeres, logo permeada pela ação amorosa como expressão terapêutica, legítima, de cuidado em todas as etapas de tratamento à habilitação e à reabilitação nas deficiências biofísico-psíquicas da pessoa com diagnóstico de câncer de mama, tendo em vista à sua promoção e à sua integração na vida comunitária e logo, a proteção familiar.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

3. A TRAJETÓRIA DO CUIDADO

O que penetra e irrompe no e do ser humano, na alegria e na dor, não é a vontade de poder, nem a vontade do prazer imediato, mas a necessidade da vivencia criativa de criar algo, de achar uma resposta, de amar alguém e de dar sentido à sua criação e ao seu amor. Essa busca de sentido é a vivencia criativa e sempre é um desafio para o ser humano enfrentar os seus problemas como um ser finito e infinito. (DITTRICH, 2010a, p.23).

Essa busca de sentido da pessoa, tornou-se a nossa busca permanente no trabalho dentro do projeto. Mas a pergunta surgiu: então como fazer? Como participar desse momento de necessidade de um cuidado integral, que vislumbra o resgate de si, de sua imagem corporal, de sua fragilidade e finitude?

Muitos encontros aconteceram e após um tempo de discussão e muito pensar, delineou-se a trajetória do cuidado integral.

O desenvolvimento do trabalho aconteceu através da abertura de diálogo interrelacional e aceitação para o aprender e ensinar uns com outros, profissionais, funcionários, alunos, pesquisadores e comunidade. A busca foi e continua sendo a de descobrir idéias, maneiras novas de saber administrar, educar, saber cuidar do grupo de trabalho em si e promover a cidadania através do cuidado integral.

Depois de mais de 18 meses de trabalhos estudo e vivência surgiu sistematicamente uma metodologia de trabalho oriunda da concepção de ser humano multidimensional, ou seja, se considera para o cuidado a indissociável ligação das dimensões biopsico-espiritual, social, cultural e ecológica.

No processo de gestão do projeto se constrói e reconstrói as seguintes ações:

- a) Assessoramento para a capacitação do grupo de trabalho de forma permanente em reuniões quinzenais, quando os vários profissionais, funcionários e parceiros procuram aprender e ensinar, partindo de suas especificidades e encontrando no limite delas novas informações que vem de outras especificidades. Assim,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

descobrimos outras formas de conhecimento e novas maneiras de saber cuidar da pessoa, com um olhar ético para a vida da pessoa e da comunidade.

- b) Prática transdisciplinar no empoderamento à cidadania: ocorrem com atividades articuladoras de abertura transdisciplinar, que procuram atingir o desenvolvimento da pessoa para a sua cidadania dentro de uma visão de educação e saúde ampliada. Para isto, as áreas profissionais abaixo se articularam em aspectos comuns, que de uma forma ou outra, no assessoramento e capacitação, se cruzam e novos conhecimentos surgem, alcançando uma melhor qualidade no cuidado à pessoa.

Para o trabalho na sala de espera, se realiza vivências de cuidado estruturadas desde a metodologia CiTranSI (Círculo Transdisciplinar da Saúde Integral) criada desde a concepção do projeto (DITTRICH, BERNARDO, BARRETA, 2012, p.47- 48), a qual se constitui de *três* movimentos: preparo do ambiente, preparo da equipe transdisciplinar e realização do círculo da saúde integral que agora descrevemos:

a) Preparo do ambiente: o ambiente é preparado energeticamente com muito carinho para receber os usuários. As cadeiras são dispostas em círculo, a mesa de apoio é composta por flor natural e copos de água. Nesse momento, é escolhida uma música e uma mensagem visual em arteterapia e filosofia para a recepção das pessoas, ou seja, transforma-se uma sala em um ambiente acolhedor para o cuidado integral em saúde.

b) Preparo da equipe transdisciplinar: é realizado um círculo de concentração e energização dos processos vitais cognitivos da equipe transdisciplinar, que se dá através de movimentos corporais, especialmente manuais, visando o desenvolvimento da concentração da consciência individual e interativa dos profissionais envolvidos nos atendimentos, para a escuta acolhedora e as intervenções possíveis.

c) Círculo da saúde integral: é o momento de recepção das pessoas com câncer de mama e seus familiares, para iniciar o cuidado transdisciplinar à saúde integral, por meio da ação integrada de vários profissionais com a equipe de Mastologia da Unidade de Saúde, em vivências terapêuticas integradas. Nesta etapa, realiza-se o seguinte:

- **Recepção dos pacientes**: a equipe, em ambiente com música clássica e imagem cromo-terapêutica, recebe, de pé, já dentro da sala, as pessoas com seus familiares, que vão sendo encaminhados a tomarem seus lugares num círculo de cadeiras. Em seguida, a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

equipe apresenta-se a todas às pessoas que participam desse momento no grupo terapêutico, com uma postura de acolhimento amoroso.

- Saudação às pessoas: a coordenadora da equipe traz palavras de saudação, explica sobre o trabalho e apresenta o tema do encontro, bem como os procedimentos com seus objetivos no cuidado à saúde integral. Alinhado à fala do profissional ocorre um fundo musical e mensagem visual de arte e espiritualidade na saúde.
- Reflexão interativa vibracional: são apresentados temas ligados ao ser humano, à vida, à ciência e à espiritualidade, visando a autorreflexão para a educação em saúde e elevação da autoestima, assim como descoberta de sentido de vida. Esse procedimento oportuniza um espaço transdisciplinar de diálogos educativos e vivenciais, implementados pela equipe de profissionais (várias áreas da ciência com seus saberes), em conjunto com manifestações de saberes e de vivências das pessoas que buscam ajuda, e que se sintam motivadas para trazer ideias de solução para o enfrentamento do câncer de mama. As relações dão-se numa postura de respeito e de amorosidade entre todos, possibilitando o despertar de um acolhimento que confirma estímulos para elevar a autoestima, a confiança, a esperança e a força vital para a cura.
- reencontro do ser integral na saúde: acontece na continuação da dinâmica do círculo quando as pessoas (profissionais, bolsistas, alunos de diversos cursos de graduação e pós-graduação, pacientes e familiares) são convidadas a ficarem de pé, em círculo, para desenvolverem “movimentos” corporais, visando à harmonização do fluxo energético das dimensões psicobiológica, psíquica e espiritual, tendo em vista a tomada de consciência sobre seu próprio ser e sua saúde, bem como, despertar para a criação e aprofundamento de laços familiares, sociais afetivos e de conhecimento no seu processo de cuidado à saúde.

As áreas profissionais envolvidas são a Arteterapia e Filosofia com vivências terapêuticas com música, teatro, círculo da saúde, desenho e pintura para a sensibilização e preparação emocional-racional do profissional, nas reuniões de capacitação e de atendimento clínico das pessoas nos encontros semanais. A Espiritualidade com vivências terapêuticas através do círculo de energização, mensagens espirituais, que sensibiliza a pessoa, a família, os profissionais e funcionários para o fortalecimento bio-psico-espiritual, sócio-cultural e econômico frente ao trabalho transdisciplinar, que vai se construindo desde essas vivências integrativas até a reorganização do diálogo e de novos conhecimentos surgidos nas reuniões de capacitação e no atendimento específico e interdisciplinar entre: a Enfermagem no



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

acolhimento e na assistência de enfermagem integral à pessoa e familiares, realização de procedimentos e educação em saúde, dialogando com a Medicina nas ações de atendimento de cuidado integral, desde o diagnóstico até o tratamento de maneira humanizada, como também com a Farmácia no atendimento farmacoterapêutico, fornecendo informações sobre os medicamentos aos outros profissionais, às pessoas e aos seus familiares na educação para o autocuidado; com a Fisioterapia na assistência, na reabilitação física das pessoas promovendo adequada recuperação funcional; com a Psicologia no atendimento aos processos psicológicos, visando trabalhar com questões relacionadas à qualidade de vida da pessoa e comunidade institucional parceira; com a Nutrição, nas ações de orientação nutricional específica, com base nos efeitos colaterais decorrentes do tratamento; com a Educação Física reflexão sobre as dimensões do corpo e processos vitais, a fim de estimular a consciência corporal e percepções sobre as diversas consciências corporais e percepções sobre as diversas contribuições dos exercícios e atividades para qualidade de vida e aprimoramento da recuperação das condições físico-psico-sociais; e com o Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho através da assistência com oficinas de atendimento e de formação em educação e saúde.

4. PERCEPÇÕES SOBRE RESULTADOS

Neste tempo de vivências sobre o Projeto Mãos de Vida, muito se fez e ainda muito se irá fazer, uma vez que o trabalho do cuidado ao ser humano é interminável. Podemos, entretanto, destacar algumas percepções sobre resultados obtidos até então, o que poderá clarificar o impacto do trabalho.

Dentre as diversas atividades que foram realizadas, podemos destacar: o atendimento clínico-terapêutico integral às pessoas e familiares com diagnóstico de câncer de mama; a preparação energética da equipe de docentes e dos voluntários da Associação do Câncer Amor Próprio; a prática transdisciplinar no cuidado em saúde; os procedimentos de acolhimento



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

arteterapêutico e eco-espiritual; a “Roda da Saúde no Cuidado Integral; atendimento transdisciplinar de pessoas na orientação do cuidado integral no tratamento do câncer de mama.

O trabalho no projeto vem apresentando indícios de impactos sociais como: o fortalecimento da proteção da família no exercício do cumprimento dos seus direitos frente à vulnerabilidade de seus membros a respeito de questões de educação e saúde; o assessoramento a benefícios de serviços e produtos; a assistência às famílias com pessoas em sofrimento no sentido de apoio, orientação, cuidado e na integração de seus membros; o assessoramento para experiências de cuidado pautadas no respeito a si próprio e aos outros, oportunizando a defesa da cidadania e da justiça social; efetivação dos direitos humanos e ampliação do acesso à proteção social na saúde; socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes profissionais e pessoas atendidas; pesquisas sobre empoderamento no exercício da cidadania e fomentou a criação e implementação de uma prática de cuidado integral à saúde.

Uma fala de uma voluntária da Associação do Câncer Amor Próprio caracteriza bem o alcance das atividades quando diz: *“Hoje tenho mais conhecimento de como podemos resolver os problemas com mais calma. Eu tenho outro conhecimento da vida.”* Esta fala traduz o entendimento da pessoa sobre o enfrentamento das adversidades, uma vez que ela também foi portadora do câncer de mama, e hoje trabalha como voluntária na associação para auxiliar outras mulheres que vivenciam o mesmo problema. Confirmando este argumento diz ela: *“Espero estar com este Projeto Mãos de Vida, que só me faz crescer, que possa trazer novos aprendizados, para que eu possa ajudar as pessoas.”*

Ao revelar os resultados obtidos até então, usando números e falas, não conseguiremos traduzir os dados vividos fenomenologicamente no decorrer dessa trajetória. Entretanto, este é o espaço esperado para trazer estes resultados e um sentimento que surge nas pessoas atendidas é a resiliência.

La resiliencia es andar por la vida con una moneda de dos caras.(...) el destino está en nuestras manos. El futuro se debe construir y nosotros tenemos mucho que decir al respecto. Para hacer realidad aquello que queremos, es necesario creer que nuestro futuro no es un



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

regalo. No estamos delante de una situación totalmente ajena a nosotros, más bien, nuestro futuro es algo que podemos conquistar. El ser humano tiene la capacidad de ser guionista y protagonista de sus propias historias (FORÉS Y GRANÉ, 2010, p.17).

Nos espaços de atendimento, diversas pessoas demonstraram ser resilientes e para eles isso é uma postura que pode levar a cura. Afirma uma mulher que fez mastectomia radical: *“As dificuldades às vezes vem para te dar sentido, dar outro valor, foco da doença, não que você perde, mas o que você ganha através desta doença”*.

Essa pessoa revela em sua fala uma coragem de ser e de busca de sentido de vida na sua própria experiência, cuja atitude mostra uma maneira de ser focada numa espiritualidade, pois afirma a mesma pessoa: *“... penso em coisas boas do passado para esquecer de algo ruim. ... eu puxo a respiração 3 vezes, escuto música, faço uma oração até passar os pensamentos, é preciso mudar para uma coisa boa. ... eu canto, quando não dá eu choro ou oro”*. [sic]

A fé das pessoas atendidas surge em todos os encontros. Elas demonstram o quanto necessitam deste sentimento para perseverarem no tratamento e alcançarem a cura. No cuidado à saúde,

Fé na cura de uma doença não é viver um ato de forças irracionais, puramente. Mas implica viver a encarnação de algo incondicional, que se revela num estado biopsicoespiritual em que transcendem elementos de tensões emocionais e racionais. Esses se expressam em uma vivencia espiritual, criativa, de um eu que se transforma em meios de religação com o fundamento último do ser. (DITTRICH, 2010a, p.255)

Ao trazer a fé em destaque com esta citação, podemos considerar que é o que move nosso trabalho e também as pessoas que são atendidas no projeto. A fé surge como uma categoria que se desdobra na coragem para enfrentar os desafios da doença, no sentido de encontrar soluções e desde aí se percebe a manifestação de um aprendizado desde uma nova maneira de ser frente á vida e que surge após a doença.

Podemos também destacar que as pessoas atendidas encontram, na



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

espiritualidade, o conforto e a esperança. Guimarães (2005) faz menção à espiritualidade como busca e uma construção pessoal pelo sentido, e que só podemos fazer isso com a dimensão do espiritual.

Ainda sobre a questão da espiritualidade, podemos dizer que é a propensão humana para encontrar um significado para a vida através de conceitos que transcendem o tangível, um sentido de conexão com algo maior que si próprio, que pode ou não incluir uma participação religiosa formal (SAAD; BATISTELLA; MASIERO, 2001).

Dittrich (2010) afirma que a espiritualidade é característica fundante do ser humano. É pelo seu espírito criador que ele tem a capacidade de se colocar para além do mundo imediato, frente à dor, o sofrimento etc. É à força de uma maneira de ser que impulsiona, consciente ou inconscientemente a sonhar para o alto para sentir e encontrar Deus, recuperando assim um sentido pessoal diante das adversidades da vida, como por exemplo, a questão do câncer de mama.

Ainda, conforme diz Dittrich, (2001b, 2004, p. 47) “a espiritualidade do ser humano é a expressão da sua maneira de ser no seu viver dentro de uma cultura, da sua história de vida, que vai ser perpassada por uma necessidade de saber sobre a sua razão originária de ser no mundo, o mistério da criatividade divina, a vida, Deus”.

Atualmente, muitos estudos estão sendo feitos sobre a fé, a cura, e também o entendimento do que é a espiritualidade, e dentre eles, destacamos uma pesquisa feita com as mulheres atendidas pelo projeto. Neste trabalho as autoras destacam que a espiritualidade, também para as mulheres com câncer de mama, é percebida como um novo caminho a ser seguido, como um novo sentido para a sua vida, como um novo horizonte no qual o seu maior desafio é percorrer o seu itinerário de cura da maneira mais esperançosa possível com a ajuda da sua espiritualidade (BELLE, BINA, GIORGI, 2012). Ainda segundo Belle, Bina e Giorgi, (2012, p.36)

“a espiritualidade é tida como o último e o maior recurso disponível que o ser humano possui para reverter essa situação, uma vez que se acredita que para Deus, nada é impossível. Foi exatamente o que encontramos por diversas vezes nas falas de nossas entrevistadas, quando questionadas sobre o que entendiam por espiritualidade.”



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Ao mostrar essas percepções nascidas do trabalho vivenciado, pode-se afirmar a diversidade de processos de enfrentamento que passaram pessoas atendidas dentro do Projeto Mãos de Vida e que tinham como fim último a busca de cura, mais do que material, espiritual.

6. UMA MENSAGEM FINAL PARA REFLEXÃO

Após esse tempo de vivências no Projeto Mãos de Vida podemos apresentar percepções, desde um olhar transdisciplinar no cuidado à saúde, que apontam desafios e conquistas realizadas entre os profissionais e as pessoas cuidadas. Não temos a intenção de finalizar este relato de experiência por aqui, e sim mostrar apenas parte do trabalho desenvolvido com o uso de uma metodologia inovadora - CiTranSI, que visa dar suporte para o cuidado integral às pessoas com diagnóstico de câncer de mama. Seus resultados vêm trazendo impactos sociais como: elevação da qualidade no cuidado à saúde e à educação em saúde para mais de 733 pessoas entre mulheres e homens com câncer de mama e familiares; formação de docentes e alunos e comunidade parceira (Associação Amor Próprio – Itajaí/SC), dentro de uma visão transdisciplinar de cuidado integral à saúde, e a formação de replicadores para atuarem no SUS (Sistema Único de Saúde) no Vale do Itajaí.

Um cuidado humanizado voltado à saúde, à esperança, à espiritualidade e à amorosidade à vida possibilita às pessoas atendidas e aos profissionais e estudantes participantes do grupo, um novo olhar sobre a vida, que emerge dentro de uma nova postura de viver o processo saúde-doença. Com efeito, este é o desafio, permanentemente, em construção, pois o ponto de partida é o olhar de respeito à saúde daquele que se apresenta pedindo acolhimento.

REFERÊNCIAS

BELLE, A. P.; BINA, D.; GIORGI, M. D. M., **A espiritualidade vivida no itinerário de cura de mulheres com câncer de mama**. Monografia Itajaí, UNIVALI, 2012.
CAETANO, E. A.; GRADIM, C. V. C.; SANTOS, L. E. S. Câncer de mama: reações e enfrentamento ao receber o diagnóstico. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, 2009.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

DITTRICH, M.G.; BERNARDO, N.L.M.C.; BARRETA, C. Tecnologia de abordagem transdisciplinar para o cuidado às pessoas com câncer de mama. **Saúde & Transformação Social**. Florianópolis, v.3, n.3, p. 44-51, 2012. DITTRICH, M. G. **Arte e criatividade, espiritualidade e cura: a teoria do corpo-criante**. Blumenau: Nova Letra, 2010a.

----- **Natureza e criatividade: o ensino da arte pictórica**. Itajaí: Univali, 2001b.

----- A criatividade desde la teoria del cuerpo-creante. In: TORRE, Saturnino de la; MAURA, Maria Antonia Pujol (Org.) **Creatividad e innovación**. Enseñar e investigar con otra conciencia. Madrid: Editorial Universitas, 2010.

----- Arteterapia: da criatividade e espiritualidade ao sentido de viver. In: NOÉ, Vilmar Sidnei (Org.) **Espiritualidade e saúde: da cura d'almas ao cuidado integral**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2004.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

FORÉS, A., GRANÉ, J. **La resiliencia: crecer desde la adversidad**. Barcelona, Plataforma Editorial, 2010.

GUIMARÃES, M. B. A intuição na clínica: construção de elos entre razão e emoção. In: VASCONCELOS, E. M. (Org). **Caminhos da espiritualidade: o cuidar e o cuidar-se no trabalho em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

MATURANA, H. R.; BLOCH, S.. **Biología del emocionar y alba emoting: respiración y emoción, bailando juntos**. Santiago: Dolmen Ediciones/Granica, 1998.

MORAES, M.C. Interdisciplinariedade e transdisciplinariedade na educação: epistemológicos, problemas e praticas. In: DE LA TORRE; S.; PUJOL, M.A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinariedade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. São Paulo: Triom, 2008.

SAAD, M.; ALMEIDA, I, C. Espiritualidade e Saúde. Einstein. Educ. Continuada em Saúde. São Paulo, v. 06, n. 03 : p.135-6, 2008

SAAD, M., MASIERO, D. e BATTISTELLA, L. R. Espiritualidade baseada em evidências. **Acta Fisiátrica**, v. 08, n. 03 107-112. (2001, DEZ).

SERVAN-SCHREIBER, David. **Curar – stress, a ansiedade e a depressão sem medicamentos e psicanálise**. São Paulo: Sá Editora, 2004.

TORRE, S. de la ; MORAES, M.C.; TEJADA, J.; PUJOL, M.A. Decalogo sobre transdisciplinariedade e ecoformação. In: DE LA TORRE; S.; PUJOL, M.A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinariedade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação** (Org). São Paulo: Triom, 2008.

TORRE, S.de La . **La adversidad esconde un tesoro: Otra manera de ver la adversidad y la crisis**. Barcelona: Círculo Rojo – Investigación. 2011.

----- **Diálogos com el mar**. Barcelona: Camelot Laertes, 2004.

WEIL, P. **A mudança do sentido e o sentido da mudança**. 2.ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2004.

AUTORAS

Maria Denise Mesadri Giorgi / Itajaí / SC / Brasil - Enfermeira, Mestre em Assistência em Enfermagem, docente da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI/Itajaí/SC) nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. Participante do Projeto de Assistência Social MÃOS DE VIDA: empoderamento para a cidadania.

E-mail: denisemesadri@yahoo.com.br

Francine Fischer-Sgrott / Brusque / SC / Brasil - Fisioterapeuta, Mestre em



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Fisioterapia, docente da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI/Itajaí/SC) no curso de Fisioterapia. Participante do Projeto de Assistência Social MÃOS DE VIDA: empoderamento para a cidadania.

Email: fischersgrott@gmail.com



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GIORGI, Maria Denise Mesadri; FISCHER-SGROTT, Francine; DITTRICH, Maria Gloria. Ocuidado integral no projeto de extensão “mãos de vida”.. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Maria Gloria Dittrich / Baln. Camboriu / SC / Brasil - Filósofa, Mestre em Educação Superior, Doutora em Teologia, docente pesquisadora da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI/Itajaí/SC) nos Programas de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, e em Gestão de Ciências Políticas, bem como nos cursos de Enfermagem e Psicologia. Coordenadora do Projeto de Assistência Social MÃOS DE VIDA: empoderamento para a cidadania.

Email: mgmartes@terra.com.br